

O Governo de Minas autorizou a construção de uma adutora para captação de água no Córrego Salgado, em Santo Antônio do Gramma, na Zona da Mata Mineira, onde o rompimento do mineroduto Minas-Rio comprometeu o abastecimento. A nova estrutura vai alimentar a Estação de Tratamento de Água (ETA) da Copasa no município. A autorização foi viabilizada por meio de outorga emergencial concedida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). O mineroduto pertence à empresa Anglo American Minério de Ferro S.A.

A adutora superficial, instalada de forma provisória, começou a funcionar às 18h dessa terça-feira, 13, captando água do Córrego Salgado para os dois reservatórios da ETA em Santo Antônio do Gramma. A cidade começou a ser abastecida por esse sistema às 0:20 desta madrugada, inicialmente nas partes baixas. O abastecimento está sendo complementado por meio de caminhões-pipa providenciados pela empresa. Já a implementação da adutora definitiva, no subsolo, foi iniciada na manhã desta quarta-feira, 14, e deve ser finalizada na sexta-feira, 16.

NOTA DA IMPRENSA - 04/03/2018
A qualidade da água do Córrego Salgado também está sendo avaliada pela Copasa, tendo em vista que a pluma de minério chegou a esse curso d'água na madrugada do dia 13. As análises preliminares indicam que não houve alterações dos parâmetros, que exigissem a interrupção da captação. Com isso, o abastecimento segue normalizado na cidade de Rio Casca.

Os impactos provs